

por pequenas porções e previamente dividido pelo gume do machado. Assegura-se o consumo a um producto, offerecendo á procura, o maior numero possível de pontos de contacto d'elle com o consumidor. Que lição ha n'esta explicação do dr. Jacob! Os modernos, apesar de viverem no seculo das luzes, não dão melhores theoremas.

Estatuira o dr. Jacob que fosse de natureza inalienavel, em favor dos seus descendentes, a propriedade do seu medicamento. Quizera para os seus, o que elle não soube respeitar nos herdeiros do dr. Fernando Mendes. O homem põe e Deus dispõe. A despeito das suas providencias são aquelles mesmos de quem se queixou na *Gazeta de Lisboa* de 9 de Dezembro de 1756 e no *Appendice á Materia-medica*, que lhe roubaram e a seu filho a propriedade do medicamento, os sujeitos que vêm figurar mais tarde na lucta contra os pharmaceuticos portuguezes, que se resolveram a fazer a *Agua de Inglaterra*, que não era segredo para ninguem.

(Continúa).

UM CASO DE MORMO AGUDO NO HOMEM

Pelo Dr. BRAZ DO AMARAL

(Lido na Sociedade Medica da Bahia em 6 de Dezembro de 1888)

Na noite de 16 de Novembro ultimo chamaram-me para ver um doente que, segundo me informaram, tinha sido mordido alguns dias antes em uma das mãos por um animal que não chegára a ver.

Visitei logo na manhã seguinte o doente, que era um negociante de cavallos, domiciliado na parochia de Santo Antonio, á rua dos Perdões.

O Sr. G..., que era homem de seús quarenta a cincoenta annos, branco e bem constituido, tinha, quando o examinei, temperatura bastante alta, que calculei de 39 a 40 grãos, pulso ligeiro e irregular, de 108 a 112 pulsações, pelle humida, respiração suspirosa, e difficil por abundantes mucosidades accumuladas nas vias aereas; a lingua secca estava, como os labios,

coberta por um inducto anegrado; havia sub-delirio e insensibilidade.

Na face anterior do punho esquerdo havia um tumor molle, fluctuante manifestamente, e que, segundo me disseram, apparecera no mesmo ponto em que o medico que primeiro vira o doente já tinha aberto outro.

Na côxa esquerda havia outro fóco que tambem fôra aberto, e que estava em via de cicatrização.

Na região dorsal do pé esquerdo, na coxa direita, no ante-braço e na mão do mesmo lado encontrei placas avermelhadas como as de abscessos no primeiro periodo de sua evolução inflammatoria.

Pelas narinas havia ligeiro corrimento de serosidade; na esquerda notava-se uma pequena pustula cercada por uma areola avermelhada, e sobre a palpebra inferior do mesmo lado, perto do angulo interno do nariz outra semelhante; havia edema da palpebra d'este lado.

Disseram-me as pessoas que cercavam o doente que cuidando elle dos seus animaes durante a noite, ao apanhar um pouco de herva serrada que costumava servir aos seus cavallos, sentira uma leve picada na mão direita, na trabecula cutanea que prende o pollegar ao indicador; que apparecera nos dias seguintes uma leve vermelhidão, apresentando um pequeno ponto, como uma picada de pulga; que sobreviera uma lymphangite que terminara por um abscesso na mão direita, e que desapparecera sem chegar á suppuração, formando-se outros na nadega, na côxa e no punho esquerdo, sobrevindo elevação da temperatura e os phenomenos que se manifestavam actualmente. Avista disto impunha-se-me o diagnostico de uma scepticemia; e considerando muito grave o estado do doente pedi a opinião dos Drs. Silva Lima e Victorino Pereira.

Este ultimo, que vio o doente logo no dia 17, concordou immediatamente com a gravidade desesperada do caso, cuja cauza, porem, não julgamos ambos bem averiguada.

O Dr. Silva Lima, que só poudo ver o doente na manhã do

dia 18, foi quem suggerio-me a idéa de que talvez se tratasse de um caso de mormo agudo, fundando-se, apesar da raridade do facto, no modo porque parecia ter-se dado a introdução do agente morbido no organismo, na secreção cada vez mais abundante das narinas, e especialmente na existencia das pustulas, que no dia 18 já não são somente duas, mas que appareciam na cabeça, mãos, tronco, peito e pescoço, simulando uma erupção variolica.

Foi no dia 19 que consegui fazer uma pesquisa minucioza.

Soube com effeito que o Sr. G... cuidava, quando foi picado na mão, de um animal doente de mormo e que continuando este a piorar durante a molestia de seo dono, estava á morrer; pedi para ir ver o animal affectado e encontrei-o morto, com as ulcerações, as nodozidades, e abundante corrimento nazal caracteristicos da molestia.

Soube depois que os tres outros animaes que se achavam na mesma estrebaria foram atacados da mesma molestia e morreram dias depois.

Soube ainda que era o Sr. G... quem lavava as tinas e demais utensilhos que serviam ao tractamento do animal doente.

Estabeleceo-se-me portanto no espirito até a evidencia que não fora uma mordidura de serpente, como suppozera o Sr. G... que soffrera apanhando a herva serrada e sim que uma pequena solução de continuidade da pelle produzida talvez por algum espinho que é muito commum vir de envolta com o capim se teria posto em contacto com a secreção nazal abundante do animal que foi a cauza da lymphangite septica e phenomenos ulteriores que sobrevieram.

O estado do paciente era peor ainda no dia 19 á tarde; tinha cahido em coma; havia um fóco na face posterior do punho direito, o fluxo pelas narinas era mais abundante do que nos outros dias; a respiração estertoroza; as placas avermelhadas em que fallei e que tinha encontrado em diversas regiões do

corpo mantinham-se; o fôco do punho esquerdo que eu abrira no dia 17 tornara a fluctuar.

O doente morreo no dia 20.

A principio a idéa do Dr. Silva Lima, apesar do grande valor que tem as suas palavras não só para mim mas para toda a classe medica do paiz e do estrangeiro, foi recebida com algum scepticismo; não obstante o Dr. Dorea, que primeiro tinha visto o doente e que me deo preciosas indicações sobre o começo da molestia, o que eu aproveito a occasião para agradecer, o Dr. Victorino e eu não termos encontrado uma explicação, que nos esclarecesse sobre o modo e via de introdução do germen septicemico, porque a hypothese mais provavel, a mordedura por um animal venenozo de certas dimensões, não podia ser acceita pela auzencia dos signaes dos dentes, hezitavamos diante da raridade da affecção.

Com effeito o mormo, que por muito tempo julgou-se ser uma molestia exclusiva dos cavallos e muares, só desde 1821 se tem averiguado atacar tambem o homem.

No *Edinburgh Medical and Surgical Journal*, Muscroft citou cazos da transmissão da molestia ao homem; em um hospital de Londres, em 1840, um doente que tinha contrahido de um cavallo esta molestia, transmittio-a a uma enfermeira que tambem morreo.

Em 1854 a *Gazeta Medica de Lisbôa* cita o cazo, dado em um hospital miilitar, de um soldado de cavallaria que contrahio a molestia tratando de cavallos mormozos.

Um pouco mais tarde os experimentalistas estabeleceram, como Viborg, que o principio virulento pode ser contido no sangue assim como nas secreções salivar e urinaria, e no suor; e que basta limpar as mãos e o rosto com pannos que serviram a animaes doentes para contrahir a molestia.

Em 1868 a Academia de Medicina de Paris discutio com interesse um relatorio de Bouley que, tinha inoculado cavallos com o pús do mormo, e ainda que as partes fossem logo excisadas a molestia não tardara a declarar-se.

A existencia de animaes doentes com os quaes o nosso paciente esteve em contacto, a coincidencia de sentir a picada poucos dias antes do apparecimento da molestia, e a observação rigorosa dos symptomas acabaram por me convencer.

Além da elevada temperatura, havia para isso a irregularidade do pulso, o estado geral, a semelhança com um estado typhoide que se tinha estabelecido, a inflammção mucoza nasal, a irritação da larynge, a tumefação violacea e quente da face, a erupção dura e pustuloza assim como a secreção sanguinea, purulenta e abundante pelas narinas, phenomenos que só se apresentaram bem nos tres ultimos dias.

A erupção pustulosa principalmente era muito semelhante a descripção dada por Wirchow; a principio como manchas avermelhadas muitas pequenas a semelhança de mordiduras de pulga, elevando-se em forma de papulas, e acabando por fazer saliencia á maneira de dragéas amarelladas, chatas ou conicas podendo ser solitarias como erão na cabeça e nos braços do nosso doente, ou confluentes, como na coxa, no nariz e no peito.

Das duas formas da molestia não era do mormo chronico, laparões, que se tratava e que, como em um cazo de Travers, pode durar até dous annos e meio sem chegar ao ultimo periodo de sua evolução, mas do mormo agudo, como o indicavão a marcha irrevogavelmente desanimadora da molestia e a severidade dos symptomas.

Um dos assumptos mais interessantes da historia do mormo é a sua etiologia: os experimentalistas modernos, principalmente os allemães, consideram a molestia parasitaria.

Ha quatro annos, Loffler e Schutz elucidaram a questão da etiologia do mormo, demonstrando a presença de bacillos caracteristicos nas mucozidade e abscessos d'esta affecção; cultivarão e produsirão gerações successivas d'este germen e inocularam a molestia em gatos, cães, cobayas, muares, chegando a resultados que elles consideraram positivos.

O *baccillus mallei*, descripto por Loffler, Schutz, Kitt,

Weichselbaum e Israel, são bastonêtes delgados, semelhantes ao bacillo do tuberculo, porém mais largos; como estes, elles apresentam muitas vezes uma curva.

Nas preparações coradas e quando se empregam augmentos fracos observam se, diz o professor Flugge, a quem nós tomamos esta discripção, zonas claras e outras mais escuras parecendo uma cadeia de *coccus*.

Os bacillos são em partes isolados, em parte reunidos em grupos de quatro ou oito collocados irregularmente ou parallelamente.

As inoculações em ratos não dão de ordinario bom resultado: e com quanto se desenvolva a molestia nos coelhos, cobayas, cavallos, muares e até carneiros são principalmente os cavallos, os muares e os cães pequenos que se tem mostrado mais susceptiveis de contrahir a molestia.

Infelizmente não me foi possivel tentar experiencias n'este sentido, e que desejei fazer nos laboratorios da Faculdade, pelas considerações que os prejuisos ou a affeição oppoem entre nós, nos doentes de clinica civil a todo o genero de investigações d'esta ordem.

O tratamento foi no começo feito pelo Dr. Doria, que empregou tudo quanto requerem taes casos: o sulfato de quinino, o salycilato de sodium, as injecções com soluções de permanganato de potassio, o acido phenico, nos abscessos: quando o doente passou para os meos cuidados, administrei apenas agua ingleza a qual o Dr. Victórino mandou addiccionar tintura de camphora e de quina, sem que nada disto fosse de proveito algum para o doente.

Ha porém, em todos os casos, além do interesse do doente, o da sciencia; e este me parece digno de ser registrado, porque não sendo raras as epidemias do mormo nas cavallariças aqui não é muito difficil que a molestia, contagiosa como é, se transmitta aos homens, pois sendo uma affecção pouco frequente na raça humana, ha que ver e que investigar quando apparece algum caso, e ainda que não tenha havido entre nós

caso algum averiguando, ao que me conste, é provavel que alguns se tenham dado e passassem despercebidos; o que a bem da profissão e da hygiene convém evitar.

Foram estas as considerações que me obrigaram a occupar com a observação acima a attenção d'esta Sociedade.

DERMATOLOGIA

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA LEPRA NA PROVINCIA DO MARANHÃO

Pelo Dr. NINA RODRIGUES

CAPITULO II

ETIOLOGIA DA LEPRA

(Continuação da pag. 314)

III. Ethnologia — (1) Entre nós é um trabalho dos mais difficeis e só incompletamente tentado até hoje o da descripção, nas nossas estatisticas medicas, da influencia pathologica da ethnologia.

Nasce aqui a difficuldade da carencia absoluta em que nos achamos de conhecimentos positivos acerca dos productos de cruzamento das diversas raças que contribuirão e estão contribuindo para o povoamento do Imperio e d'entre os quaes a selecção natural terá de escolher aquelle que de futuro deverá revestir definitivamente o typo nacional.

Porque parte estão contribuindo as tres raças, branca ou européa, vermelha ou americana e negra ou africana para esse producto; entre quaes o cruzamento adquirio a capacidade eugenesica que lhe deve garantir a estabilidade futura: e em que sentido a paragenesia dos mestiços tende a attenuar a influencia de qualquer dellas, são outros tantos problemas momentosos de interesses e applicações, que da confissão entretanto

(1) Empregamos o termo ethnologia na accepção em que delle se serve Topinard.